

PECADOS DE TI

su angelote

Na vaidade de querer-te meu
Perdi a vergonha , fui impura
Maculei minha sensatez
Desavergonhei-me, cai!

Na vaidade como um relógio
Zombei da soberba
Me tornei ébrio, envelheci
Contigo, nada aprendi!

Na vaidade meu coração virou pedra
A ira tomou conta de meu ser
Desvairerei, entorpecí-me de pecado
insana, débil, quero ser seu desejo.

Na vaidade de pertencer-te
Invejei a luz da lua na tua cama
Desejei ser uma mariposa
Déspota, ignorei que não me amas.

Na vaidade de meus lábios rubros
Implorei teus beijos em gula
Supliquei você no meu corpo
Como um ópio me matando.

Na vaidade luxuosa de querer-te
Me perguntei: Por onde andei?
Na luxúria da vida de meretriz
Foi apenas nisso que me transformei.

Na vaidade de saber que te perdi
Logo esqueci que não existes
Apenas relaxo na minha poltrona
Com preguiça de acordar, estou sonhando!

Su Angelote

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/pecados-de-ti>